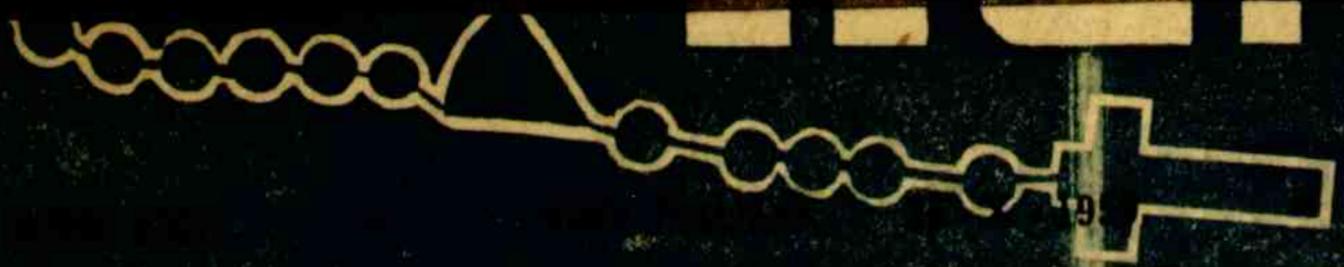


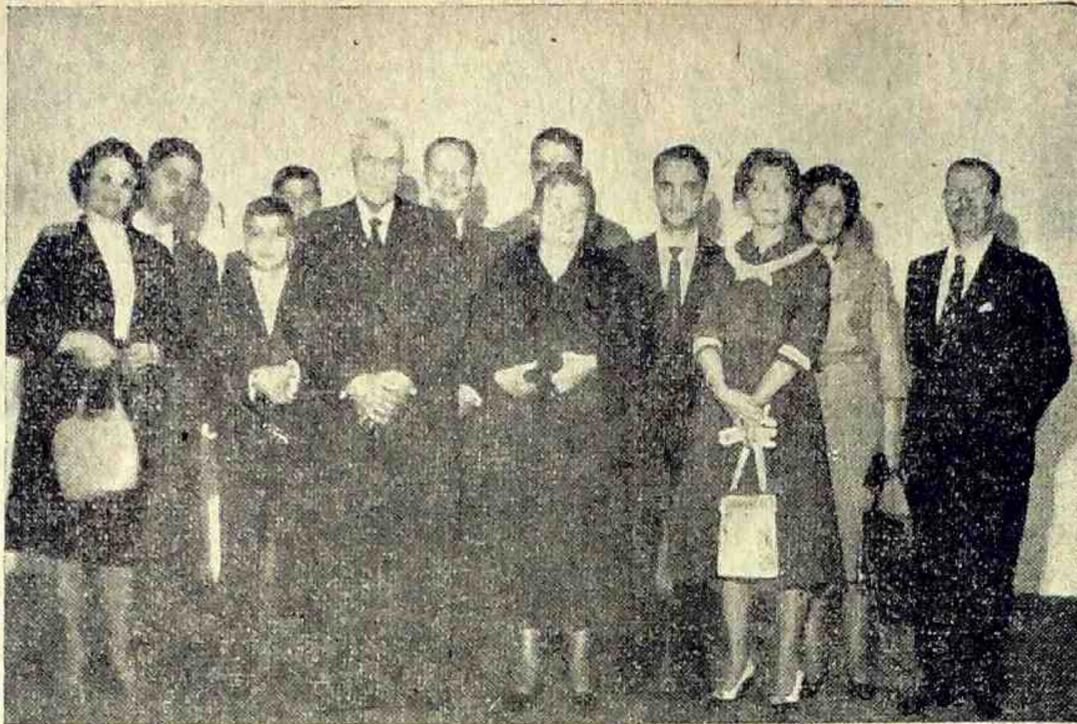
Ultimo  
domingo  
outubro

Festa  
de  
Cristo-Rei



*Com*  
**Maria**





**SÃO PAULO — BODAS DE OURO** de José Salustiano da Silva e Luíza de Almeida Silva, realizadas a 8 de setembro de 1959. Seus filhos: Maria Nadir Silva Salgado, casada com Dr. Péricles Pimentel Salgado, Dr. José Salustiano Filho, casado com Da. Marizita Koppe Pisa; Dr. Ivonete Silva, casado com Maria Benedita Silva; e os netos: Paulo Roberto, Silvio Mauro, Luiz Fernando e Mário Augusto. Em baixo, a cerimônia religiosa.



★ **ROMA — CONTATO AMISTOSO ENTRE TEÓLOGOS CATÓLICOS E ORTODOXOS** —

O contato entre teólogos católicos e ortodoxos é coisa natural se se leva em conta sua proximidade de doutrina, disse aqui o Pe. Carlos Boyer, S.J., presidente do movimento Unitas, que promove a unidade cristã.

Várias reuniões — afirmou — realizaram-se já entre uns e outros, embora significassem apenas “uma remota preparação para a unidade”. A Igreja mantém a pureza da fé católica não participando do Conselho Mundial de Igrejas, organização de protestantes e ortodoxos, mas padres católicos podem assistir às suas conferências quando convidados em caráter pessoal.

A explicação foi dada pelo Pe. Boyer ante as notícias de imprensa de que Mons. J. G. M. Willebrands e o Pe. C. J. Dumont OP., assistentes observadores da reunião do Conselho Mundial das Igrejas realizado em Rodes, Grécia, teriam tratado, ali, com os delegados ortodoxos, a respeito duma reunião projetada para 1960 em Veneza. (NC).

**AVISO**

O Irmão agente da “AVE MARIA” passará, em breve, pelas seguintes localidades: Bocaína, Brotas, Torrinha e Dois Córregos.

**CUMPREM PROMESSAS**

A Nossa Senhora das Dores e a Santo Antônio, Da. Maria Guarinello, de CARANGOLA. A Nossa Senhora, Da. Márcia Loureiro Bhering, do RIO DE JANEIRO. A São José, Da. Gertrudes de Moraes Barros, de TATUI. A Nossa Senhora de Lourdes, Da. Ana Maria do Carmo, de SÃO PAULO. A Nossa Senhora do Carmo e a São Geraldo, Da. Maria do Carmo Machado, de DORES DO INDAIÁ. A Nossa Senhora, Da. Nice Loureiro, de ARAGUARI. A Nossa Senhora do Carmo, Da. Antônia de Carvalho Pimenta, de OLÍMPIA. A Nossa Senhora, Da. Ana Isa, de LAVRAS. A Nossa Senhora do Rosário, Da. Umbilina Lodá, de JUNDIAÍ. A Santa Rita, Da. Amélia Atalla, de SÃO PAULO. A São Pio X, Da. Irene Degásperi, de MARTINÓPOLIS. A Nossa Senhora, Sr. Daniel Ribeiro, de SÃO PAULO. A Nossa Senhora Aparecida e a São Judas, Da. Ana Andrade Leite, de ARAGUARI. A Nossa Senhora Aparecida, Da. Maria Rita Braqueti, de BRODÓSQUI. A Nossa Senhora Aparecida e a São Benedito, Da. Nair Teixeira Ortolan, de SERTÃOZINHO. A Nossa Senhora Aparecida, Da. Maria Martins Soares, de IGARAPAVA. A Nossa Senhora, Da. Maria Querubina, de ORLÂNDIA. Ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora Aparecida, Da. Alice Ayres, de SOROCABA. A Nossa Senhora Aparecida, Da. Dirce Tomazini, de CATANDUVA.



— PADRES CLARETIANOS —

**Diretor:**  
Pe. José de Matos, C.M.F.  
**Redator:**  
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

**ASSINATURAS:**  
Anual . . . . . Cr\$ 100,00  
Número avulso . Cr\$ 3,00

**RED. E ADMINISTRAÇÃO**  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

**OFICINAS:**  
R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## Junto ao Rei Jesus

Um rei supõe vassallos, ao redor do trono há de haver súditos, imperar é dignidade eminentemente social.

Uma rainha tem áulicos, sua coroa se alteia a fronte submissas, suas ordens encontram servos apressurados.

É Rei, Jesus. Maria, Rainha.

\*\*\*

Todos os discípulos do Mestre, viemos substituir os que renegaram o cetro divino e vociferaram, impudentes, que não queriam sobre eles o Reinado de Jesus.

Queriam a César, por único rei. Nós, entretanto, na liberdade de nossas democracias, na conceituação adiantada de nossas estruturas sociais, já não temos nenhum César.

Só nos resta uma Rainha. Esta, porém, escolhida e jurada, definitiva e absoluta, acima de constituições e pronunciamentos, perene como os nossos desejos eternos.

É Maria, a Soberana bem-querida.

Ora, ao passo que César afasta de Jesus, contra-di-Lo e O assassina, Maria nos estreita ao Rei Divino, com império gentil e aliciante amor.

Aceitar César é recusar o Senhor.

Mas avassalar-se a Nossa Senhora é escolher ao Rei Jesus.

\*\*\*

Destarte, um só Cetro e uma única inefável Dominação se alça sobre nós e nos irmana.

Servos de Deus, escravos de Maria.

Agrupa-nos a mesma libré, enfeixa-nos o mesmo destino exultante. E nos sentimos dilatadamente unidos, como membros, células vivas e operantes, dando e recebendo, aviventando e crescendo, ativos e catalisados, responsáveis dos outros e beneficiários dos nossos irmãos, naquela realidade emocionante do Corpo Místico, onde o Divino Rei é a Cabeça e Chefe,

onde a suave Rainha é o Colo Formoso e universal Medianeira.

\*\*\*

Edificar o Corpo de Cristo é vivenciar, assim, duas espraiadas dimensões.

A que sobe ao Rei Divino pelo império mimoso de Maria, para que nos informe a seiva e graça capital de Jesus.

E a que nos abre os afetos aos irmãos, num amplexo de amor e fraternidade, colocando em nosso coração as solitudes de todas as igrejas, as sortes de todos os companheiros, a inquietação por todas as ausências, a angústia de todas as separações.

Súditos do Rei Divino, cumpre que sejamos os apóstolos de Jesus.

\*\*\*

Nasce no coração o transbordamento difusivo. Conceituamos a saborosa Graça de Deus, não um tesouro egoísta custodiado sob chaves avarentas, mas como uma luz poderosa que anseia alumiar outras almas.

E sobe aos lábios, que alcançam encontrar o idioma do irmão, avizinado pela bondade e seduzido pela doçura.

Espraia-se no sorriso bom, no gesto que convida, no carinho que aproxima, no exemplo que vence.

Militantes de Cristo, nossas armas confiantes e mansas, pacientes e dedicadas assim vão estendendo as áreas do Império do Amor e Paz.

\*\*\*

A grande estratégia é a colaboração da Rainha. Nunca nos esqueça fazê-La presente a nossos apóstolos, falar com os lábios Dela, amar com a sua ternura imaculada, ter os seus olhos, seu sorriso, sua mansa paz, sua invencível sedução.

E nosso amor pequenino e glorioso, conquistador e feliz, terá multiplicado em infinita potência os soldados da jubilosa luta e da coroada Mercê, em torno do Rei Jesus, junto à Realeza de Maria.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira  
Arc. Coadj.

## FÁTIMA — MENSAGEM ESPIRITUAL, E NÃO SENSACIONALISMO

Em 1960 conheceremos a terceira e última parte da mensagem de Fátima, esse "segrêdo" sobre o qual tanto especulam como se fôsse anunciar o fim do mundo ou males espantosos.

A curiosidade relativamente ao "segrêdo" vem a ser natural, porque se conhece a sua existência desde 1927, ou seja, expressamente anunciado com 33 anos de antecipação. São muitos anos para a medida humana do tempo e é lógico exista curiosidade, sobretudo quando chegamos ao prazo marcado.

fôsse necessário rezar pela Rússia, e nos começos de 1917 não se podia sentir ainda essa necessidade.

De qualquer forma parece lógico chegar à conclusão de que, dada a analogia das partes já conhecidas, a terceira deverá ser possivelmente um esclarecimento ou suma da mensagem simples de Fátima de oração e penitência. Isto apenas, sem outra coisa sensacional.

Em certo ocasião, desejoso de poder dar uma resposta autorizada já que impossível uma explicação completa, perguntei à Lú-

O Padre Gardiner, dominicano irlandês, viveu 18 anos em Portugal, onde conheceu Lúcia e Mons. José Alves Correia da Silva, antigo Bispo de Leiria, diocese a que pertence Fátima.

★ LEIRIA, Portugal — O PE. FUENTES É POSTULADOR DA CAUSA DOS VIDENTES DE FÁTIMA — Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, confirma aqui que o padre mexicano Agostinho Fuentes foi nomeado postulador romano para a causa de beatificação dos videntes de Fátima. Seu cargo, porém, só entrará em vigor quando se terminar o processo diocesano dos videntes e a causa fôr para Roma. O Pe. Fuentes, da arquidiocese

# Mãe de Deus



# e Mãe nossa

Mas os que esperam algo sensacional não só se expõem a um lógro, como também a esquecer o verdadeiro sentido espiritual da mensagem de Fátima.

Segundo me disse Lúcia a história pode ser contada da seguinte forma:

Em 1917 Nossa Senhora pediu às três crianças de Fátima que guardassem segrêdo sobre as revelações que lhes fizera. Dez anos depois, em 1927, sendo Lúcia irmã leiga da Congregação de Santa Dorotéia, foi ela favorecida com uma aparição celestial que lhe mandou dar a conhecer as duas primeiras revelações e mais tarde a terceira.

Conhecemos já essas partes do "segrêdo", a visão do inferno que tiveram as crianças de Fátima no verão de 1917 e o anúncio feito então pela Santíssima Virgem de que voltaria para pedir a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração.

Lúcia não soube explicar-me a razão para manter em segrêdo essas revelações por um certo tempo. Disposta a nada acrescentar à mensagem que lhe fôra confiada, ouviu sem fazer comentários minha sugestão de que anunciar então a visão do inferno poderia ter dado lugar a que se tergiversasse o significado da mensagem de Fátima, que é essencialmente uma exortação, e não uma ameaça. Quanto à segunda parte era claro que convinha esperar que

cia se podia resumir-me a mensagem numa só frase. Pensou um momento e disse o seguinte: "A Virgem veio pedir a conversão dos pecadores, o retôrno das almas a Deus".

É esse o fundo da mensagem. Um objetivo e alguns meios para alcançá-lo. O objetivo é a conversão dos pecadores, o retôrno das almas a Deus; os meios, a oração, a penitência, o santo rosário, a devoção ao Coração Imaculado.

Todo o sensacional da história de Fátima está em ver-se como Deus permitiu às crianças que reivindicassem serem portadoras de uma mensagem celestial. Uma vez superado esse ponto, afastamo-nos do sentido da história se pretendemos sensacionalismos.

O que nos será revelado no próximo ano poderá talvez significar uma reivindicação definitiva, por se referir a algo que não se sabia quando se fechou o envelope.

De qualquer forma, a única coisa que posso adiantar é a impressão obtida de minhas conversas com Lúcia: a de que, em vez de algo novo e sensacional, é de esperar que o "segrêdo" insista mais conosco para que ouçamos a mensagem marial de oração e penitência. Precisamente porque é esse, em essência, o espírito de Fátima.

Pe. Gerardo Gardiner, O. P.

de Veracruz, foi originariamente nomeado postulador no processo de Jacinta e Francisco Marto, por Dom José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, em 1954. Falecido este, seu sucessor, Dom João Venâncio, confirmou a sua nomeação em 1958.

Promove o processo diocesano o vice-postulador Pe. Antônio Carreira Bonifácio, reitor do seminário diocesano em Fátima.

Uma informação de "NC", em julho, dizia, após consultar a Congregação dos Ritos, que não se apresentara perante esta o processo dos videntes de Fátima, e que o Padre Fuentes não era postulador romano. A confirmação agora de Dom João Pereira Venâncio esclarece por que a Congregação respondeu negativamente à consulta de "NC". O sacerdote entrará em plenas funções do cargo quando a causa fôr apresentada à Sagrada Congregação dos Ritos, em Roma, e quando esta fôr informada oficialmente sobre quem é o postulador romano. (NC).

★ EREMITAS DO IMACULADO CORAÇÃO — A Congregação de Eremitas Camaldulenses que conta novecentos anos de existência na Itália, estabeleceu recentemente o seu primeiro convento na América do Norte, junto das águas do Pacífico na Califórnia. Escolheram o nome de Eremitas do Imaculado Coração.

# Festa de Cristo Rei

(S. João, XVIII, 33-37)

A SANTA IGREJA, ao comemorar a realeza de Jesus Cristo, escolheu nas páginas de São João aquela passagem em que, diante do poder temporal romano, o maior naqueles tempos, Nossó Senhor se declara oficialmente rei: — Pilatos: — “Logo, tu és rei?” Jesus Cristo: — “Tu o dizes, eu sou rei”.

Jesus, entretanto, é um rei diferente dos reis da terra e seu reino não é deste mundo temporal, como Ele advertira pouco antes. Salientemos as divergências existentes entre o Rei, Jesus Cristo, e os demais dominadores deste planeta.

Todos os grandes reis da história, aqueles que mais vastos domínios acumularam no fêcho de sua insignificante mão, estenderam e firmaram seu poderio a custo de sangue alheio. De Alexandre a Napoleão, todos eles fizeram correr o sangue seja dos amigos que os defendiam, seja dos adversários que se lhes opunham ao intento avassalador. Jesus, ao contrário, para levar a cabo sua conquista universal, derramou generosa e exclusivamente o seu próprio sangue. Com ele fundou e solidificou seu império. Pilatos, sem o supor, está prestes a colaborar neste sublime empreendimento, entregando o divino réu, após o interrogatório, ao rancor vociferante dos judeus.

Outra máxima diferença irrompe na esfera em que se situam as duas classes de reinos. Os reinos dos homens não ultrapassam os limites do sensível, do material: abrangem territórios demarcados por ondas e montanhas e alcançam as ações exteriores dos súditos. O reino de Jesus não se desenha nos mapas, nem se domina com os olhos. Radica na inteligência e no amor dos homens. Esconde-se dentro das almas. Por isso, quando o ciúme dos déspotas tentaram ou tentam arrasar os domínios de Cristo, passados anos de perseguição, descobriram ou não de descobrir que, contra as aparências, não saíram da estaca zero. É que a espada não atravessa a alma, como o fogo não queima a inteligência.

Há ainda outra divergência entre o reino espiritual de Cristo e os reinos terrenos, e que deriva da anterior. Passam os reinos da terra e o de Cristo permanece. Os primeiros são temporais, o de Cristo é eterno como as almas sobre que se exerce. Sejam embora milhões e milhões os governados, que o senhor absoluto há de chorar as mesmas lágrimas de Xerxes à vista de seus exércitos. Sejam embora ilimitados os quilômetros de regiões subjugadas, que seu império se dissolverá como todo composto. E ele mesmo, o soberano, será o primeiro a desaparecer antes que seu povo seja substituído pelos descendentes e antes que seus domínios se retalhem.

A  
P  
A  
L  
A  
V  
R  
A

D  
E  
D  
E  
U  
S

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: — “És tu rei dos judeus?”

Respondeu-lhe Jesus: — “É de ti mesmo que isto perguntas, ou foram outros que to disseram de mim?”

Replicou Pilatos: — “Porventura sou eu algum judeu? O teu povo e os Pontífices entregaram-te em minhas mãos: que fizeste?”

Tornou-lhe Jesus: — “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fôsse deste mundo, os meus partidários sem dúvida pelejariam para que eu não fôsse entregue aos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui”.

Inquiriu Pilatos: — “Logo, tu és rei?”

Respondeu Jesus: — “É como dizes, eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade: todo o que está pela verdade ouve a minha voz”.

★

★

★

Quantos reis ou tiranos, da mesma linhagem de Herodes, não buscaram fortalecer seu senhorio absoluto até contra o reinado espiritual de Jesus Cristo! Enquanto se preocupavam em conseguir esmagar os últimos adeptos do humilde Nazareno, a Morte lhes tocou no ombro e disse: Vem. E eles se foram.

O reino de Jesus jamais se extinguirá e do Juízo universal em diante será único e glorioso. E Nosso Senhor, eterno como é, não se assusta, conquanto sofra em seus membros, ante a perseguição atéia de nossos dias, do mesmo modo como não se abalou por causa do poder de Pôncio Pilatos que o podia condenar à morte. Passou pela morte e, vivo, continua reinando nas almas, embora perseguido até o triunfo total e permanente.

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

★ EM 22 MIL LARES — O Revmo. Pe. Domingos M. Mendes, O. P., prègou em dois anos setenta missões de cinco dias, sô-

bre o rosário, nas paróquias de Colômbia e Venezuela. Fruto dos seus suores foi a entronização da reza do terço em mais de 22 mil

lares venezuelanos. O ato vai sempre acompanhado da promessa formal de recitarem o terço todos os dias em família.

# Civismo integral

Hoje em dia, ouvem-se freqüentes comentários sobre horário integral, salário integral, etc. Por que não falar também em "civismo integral"? Civismo quer dizer dedicação aos interesses da Pátria, dedicação que há de ser integral, em dois sentidos: no sentido quantitativo, abrangendo todos os cidadãos, indivíduos particulares e autoridades legitimamente constituídas; e no sentido qualitativo, sugerindo a todos uma conduta geral mais correta e melhor.

Civismo integral, portanto, quer dizer dedicação absoluta e universal aos legítimos interesses da Pátria. As páginas tôdas desta revista não bastariam para se explanar, exaustivamente, este tema palpitante e sugestivo. Entretanto, convém focalizar alguns aspetos atuais da questão.

## ● TAXAS E IMPOSTOS ESTATAIS

Cidadãos há que consideram tôda e qualquer taxa estatal como uma imposição indevida. Para eles, o Estado não passa de um defraudador público. Descrençes — e, por vêzes, com razão, da legalidade de certos impostos, bem como das lamentáveis claudicações da fiscalização responsável, que não vê ou finge ignorar os desvios e delapidações do erário público destinado ao bem geral da nação e não ao proveito de alguns "tubarões" sem consciência nem dignidade — muitos chegam quase a perder a coragem e o idealismo de serem honestos. Outros, mais fracos ainda, passam a engrossar as parasitárias fileiras dos irresponsáveis, dos ladinos, dos sonegadores de impostos e depredadores do tesouro público. Esta lamentável falta de responsabilidade e lealdade cívica já era indigitada e recriminada pelo nosso insigne jurista Rui Barbosa: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver crescer as injustiças, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega quase a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto". Outros chegam até mesmo a considerar a evasão das taxas fiscais e a sonegação de impostos como uma virtude, ou pelo menos, uma atitude justificável, dada a precária moralidade do estado hodierno do mundo comercial e administrativo.

Entretanto, o erro e as desídias de alguns, não poderão impor-se como norma de ação à maioria honesta e patriota. O erro, assim como o pecado, hão de ser sempre e constantemente combatidos.

## ● HISTORIANDO...

Naqueles tempos, hoje já quase lendários, em que reis e magnatas gozavam de poderes quase absolutos sobre a humilde plebe, taxas exorbitantes pesavam, não raro, sobre os fracos ombros de pobres cãmpônios. E, quantas vêzes, em proveito exclusivo de algum potentado glutão ou devasso, dado aos excessos do luxo, em festas de nababo e pantagruéli-

cos banquetes. É evidente que, nestas circunstâncias, poderiam ser frequentes e justos os motivos para que o pobre labrego, em consciência, não se sentisse obrigado à totalidade das taxas e impostos, injustos e exorbitantes.

## ● HOJE É DIFERENTE...

Politicamente, o mundo evoluiu bastante. Hoje, no século XX, século das democracias, qualquer cidadão já se familiarizou com a idéia e a realidade de uma entidade legitimamente constituída, denominada Estado, que serve de intermediário natural entre as obrigações e deveres mútuos dos cidadãos e da sociedade. Dissertando sobre as atribuições dos Poderes estatais legitimamente constituídos, assim se expressou o Papa Pio XI, em sua encíclica "Divini Redemptoris": "É próprio da justiça social exigir aos particulares tudo o que fôr necessário para o bem comum".

## ● ESTADO E MORAL...

A existência do Estado, como uma sociedade de pessoas, deriva da própria natureza do homem — ser racional e social. A moral católica vê no Estado legitimamente constituído, um conjunto de pessoas idôneas, empenhadas em proteger e promover o bem comum da sociedade. Esse bem comum é igualmente o objetivo que todos os cidadãos devem colimar. Num círculo que se fecha sobre si mesmo, em mútuo e benéfico influxo, todo o indivíduo que se aperfeiçoa integralmente, promove, positivamente, o bem de tôda a coletividade. "Melhora-te, e melhorarás o mundo". E, vice-versa, de um mundo melhor, só poderão surgir indivíduos melhores. E o benefício será geral. Tudo isso se obterá, se as leis e os indivíduos se orientarem pelas bases sólidas e inamovíveis da justiça e da caridade cristãs, do mútuo amor e respeito, cumprindo, cada um, o seu dever.

## ● O BEM COMUM...

O bem comum é fruto da cooperação e boa vontade de todos os cidadãos. É um elemento neces-

sário e básico à coletividade. Impõe-se a todos, como um grave dever de consciência. Muitos pretendem fugir a certas leis estatais e fiscais, alegando que são "meras leis penais". Bastaria, para poder infringi-las, que o cidadão estivesse disposto a pagar as multas tabeladas pelo fisco. Essas infrações, não há dúvida, poderão ser toleradas e passadas por alto quando, realmente, não forem graves os danos advindos à sociedade. Entretanto, há de se ter cautela em não confundir pequenas e quase insignificantes leis penais, com outras leis mais graves, como a obrigação às taxas e impostos maiores, de cuja infração poderiam derivar não poucos danos à coletividade. Tais infrações seriam, indubitavelmente, faltas graves contra a justiça social.

## ● HÁ LEIS PARA TODOS...

A moral natural e cristã dita leis não só aos cidadãos particulares, mas também às autoridades, oneradas com a grave missão de promover, de modo eficaz e constante, o bem comum da sociedade. Com relação às taxas e impostos, as autoridades têm o grave dever de consciência de distribuir, proporcionalmente, o ônus pecuniário, de modo que os mais dotados em lucros sejam também os que suportem maior pêso das contribuições ao Estado. Este, por sua vez, não poderia orientar-se por um "utilitarismo fiscal", sobre-carregando de pesadas taxas os produtos de consumo imediato e de primeira necessidade, bem como outros setores básicos na vida de uma sociedade. Isto seria quebrantar as leis naturais e morais. Seria ainda trazer a insatisfação geral à coletividade, induzindo muitos às sistemáticas evasões das taxas e sonegações de impostos, às fraudes e depredações dos bens comuns.

## ● O EGOÍSMO ASSASSINO...

Por causa da incúria e desídia de autoridades, das claudicações de uma fiscalização irresponsável, das evasões sistemáticas às taxas e impostos, sofrem tantos dos nossos compatriotas. Eles esperam e imploram, em vão, o socorro do Estado. Este tarda em atendê-los, porque há a ação devastadora dos que refogem os impostos, dos que dilapidam o erário público e desviam as verbas governamentais. E a miséria e o infortúnio se alastram sempre mais. E aí vão eles... os mendigos pululando pelas nossas ruas... os órfãosinhos fervilhando pelas nossas praças... os cegui-nhos e inválidos desamparados... os mutilados, aleijados e enfermos... os sem-teto e sem-trabalho... os analfabetos, etc. Não se constroem hospitais, escolas, estradas e moradias... E as dores

se abroham a cada passo. Os infortúnios se multiplicam pluriformemente. E os gemidos se orquestram num lamuriante "crescendo", porque há os desleais gozadores da vida, os avaros egoístas, os sabotadores da mais rudimentar felicidade alheia.

"Fazei-nos, Senhor Deus, praticar e viver, integralmente, as virtudes sobrenaturais cristãs, porque assim também saberemos praticar e viver as virtudes cívicas, tão humanas, cristãs e benfazejas"...

A. M. B.

# O Movimento Familiar Cristão

A família moderna, tão profundamente atingida pelos males da época, vem suscitando atenção especial da Igreja, através da palavra e das atividades de seus pastores.

Pio XI situou as bases de uma reação cristã contra o materialismo da vida, ao tratar do verdadeiro sentido do matrimônio, na famosa encíclica "Casti Connubii", cada vez mais atual. A partir da divulgação desse documento multiplicam-se os pronunciamentos do Chefe da Cristandade, no empenho de animar entre os fiéis um movimento que reforce e preserve as inestimáveis reservas morais de que se reveste a célula mater da sociedade. Em numerosos centros de vida cristã, contam-se hoje núcleos organizados que se dedicam de maneira contínua ao grave e indispensável trabalho de robustecimento das bases da instituição familiar. Entre esses louváveis empreendimentos figura o Movimento Familiar Cristão, fundado pelo sacerdote irlandês, Padre Pedro Richards, Passionista, que acaba de visitar nosso país. Interessantes as normas de atividade do M. F. C. Tudo parte do mais simples para o mais complexo, ou seja, de pequenas entidades constituídas de casais cristãos, em direção a um vasto círculo abrangente, que possa de fato preponderar na vida social. São chamadas essas células "Famílias de Nazaré". Seu objetivo consiste em copiar o símbolo evangélico do fermento, ou, em termos precisos, em exercer ação estimulante pelo exemplo e pela palavra, em favor da recristianização da sociedade.

Três pontos formam a base de ação do M. F. C.: primeiro, propugnar a melhoria das relações dentro dos lares, entre os pais re-

ciprocamente e destes em relação aos filhos; segundo, situar em ponto alto as obrigações relacionadas com a educação, decorrência da vida familiar, já devidamente assinaladas em outra encíclica do mesmo Pio XI, "Divini Illius Magistri"; terceiro, fazer com que a família, assim constituída e possuidora de reservas morais cristãs, se extravaze em abrangentes contatos sociais, para poder recuperar tantos valores que se estragam, à falta de estímulo. Trata-se de casais e famílias que, estabelecidos na base de amor cristão, não conservam somente para si essa riqueza sem preço, mas, ao invés, se esforçam por disseminá-la em torno. Nesse ítem se podem incluir tôdas as obras de misericórdia a que o Evangelho faz tão insistentes apêlos.

No Brasil carecemos imensamente de um esforço dessa natureza, partido de todos os que encarem a realidade em que nos encontramos. Nestes últimos tempos a imprensa sem programa, falada ou escrita, assim como alguns indivíduos mais ou menos interessados focalizam demais o divórcio, pretendendo introduzi-lo como instituição legal. Ninguém nega, por outro lado, que não seja exatamente exemplar a vida de família quer nos grandes centros, quer nas pequenas cidades do interior. Uma juventude desarmada e entregue aos próprios instintos ameaça o fundamento do nosso acervo moral. Este é o panorama inquietante e, ao mesmo tempo, a inadiável tarefa que nos trai. Nunca tivemos tanta necessidade de movimentos como o do Padre Richards, que visa a pôr em obra a vocação missionária da família cristã.

## ● TRISTE REALIDADE, EM 10 ANOS, 500%.

O custo de vida continua a subir. O povo, com as mãos na cabeça, pede providências ao governo.

Para que se possa apreciar como tem sido a vida dos brasileiros de uns tempos para cá, é suficiente saber que em dez anos o custo de vida em nosso país subiu mais de 500%.

Comparando os preços que vigoravam em 1948 com os preços atuais, constatamos que o custo de vida aumentou nas seguintes porcentagens:

Alimentação .....	614%
Vestuário .....	414%
Aluguel .....	537%
Móveis e utensílio .....	390%
Farmácia .....	498%
Serviços pessoais .....	521%
Serviços públicos .....	579%
Geral .....	557%

Neste quadro devemos prestar particular atenção à porcentagem de aumento dos "Serviços Públicos". Depois da "Alimentação" é o que subiu mais.

O mau exemplo dos aumentos vem de cima. Muitas vezes é o Governo o responsável pelo aumento em outros setores. E vem depois o nosso Governo com promessas de contenção e baixa do custo de vida, como se fosse possível conseguí-lo unicamente com promessas...

## ★ JAUARETÉ, Brasil — INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO

— O Ten-Brigadeiro Eduardo Gomes inaugurou oficialmente o novo aeroporto desta Missão Salesiana. Recebido festivamente por grande número de alunos e povo, visitou demoradamente a Missão, onde lhe foi prestada singela homenagem. No fim o homenageado afirmou: "Estava longe de imaginar que a milhares de quilômetros da Capital, além daqueles vales, sobre as margens deste rio, pudéssemos encontrar este monumento que a obra apostólica dos Salesianos edificou nesta localidade". O aeroporto foi construído totalmente pelos indígenas, sob a orientação dos missionários.

As viagens que antes gastavam um mês de canoa, agora são feitas com a rapidez que exigem os progressos da civilização.

(CRF)

## ★ NOVA IORQUE — FULTON SHEEN, O CONVERTEDOR

— Fulton Sheen está sendo o poderoso instrumento de que Deus se serve para a conversão dos protestantes nos Estados Unidos. Sua personalidade conquistou para o catolicismo entre outros a Henry Ford II, Clare Boothe Luce, Heywood Broun e o comunista Louis Budenz. Através do Rádio e TV é escutado por cerca de dezessete milhões e quinhentas mil pessoas,

cada semana. Eletriza os ouvintes de cem importantes emissoras do país, esclarecendo-os sobre temas de capital relevância. Só em selos gasta mais de Cr\$ 80.000,00 por ano, ao responder as 6.000 cartas que em média recebe, após cada programa. (CRF).

★ MADONAS DE DALÍ — O célebre pintor espanhol contemporâneo Salvador Dalí, acrescentou à série das suas "Madonas" de Port-Lliga e da Assunção, três novos modelos, a saber: a Madona Sixtina (2,50 x 1,75), Virgem de Guadalupe (2,50 x 1,75) e Nossa Senhora da Piedade (1m x 1,50 m.). Os três quadros foram levados para Nova Iorque.



# o recôncavo baiano ★

em terras brasileiras, para tal fim havendo o governo de Lisboa adquirido aos herdeiros de Francisco Pereira Coutinho a gleba de terra que constituía a Capitania da Bahia. Em solo assim tornado livre, o governador Tomé de Souza lançou os fundamentos da cidade, em 1549.

Muitos fatores concorreram para seu constante crescimento: o fato de achar-se às margens de uma extensa baía, de fácil acesso e com excelente ancoradouro; a circunstância de dispor de boa água para o abastecimento da população e para aguada dos navios; a facilidade de defesa, por ser em acrópole; o fato de haver sido capital do país durante mais de dois séculos (1549-1763) e de encontrar-se situada entre os dois mais importantes centros econômicos do período colonial — o Nordeste açucareiro e a área da mineração do ouro e dos diamantes de Minas Gerais.

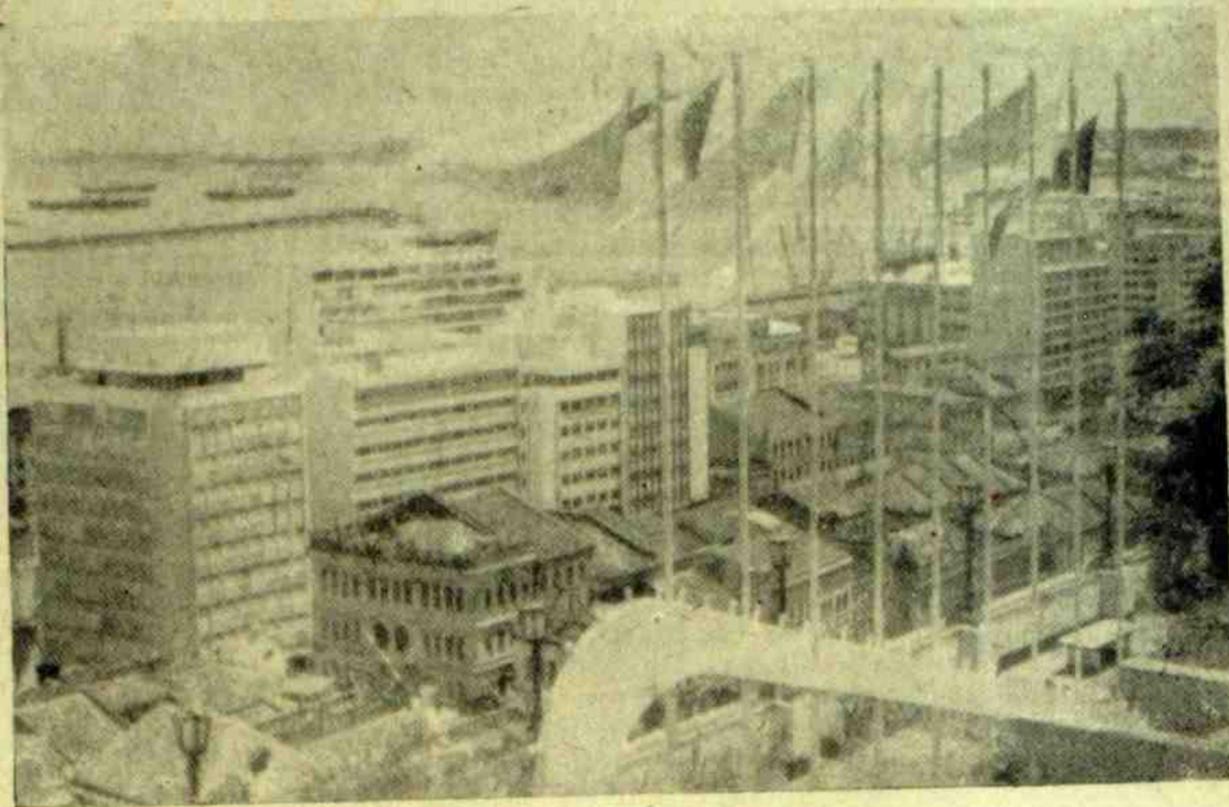
Mesmo depois de deixar de ser a capital da colônia, a importância de Salvador continuou sendo enorme; basta dizer que, ao terminar o primeiro quartel do século XIX, rivalizava em população com a cidade do Rio de Janeiro, permanecendo, depois, através do século passado, no segundo lugar entre as maiores cidades do país. Foi somente no século XX que São Paulo e, a seguir, o Recife, a ultrapassaram.

Atualmente, é a quarta cidade brasileira, com uma população municipal estimada em 570.000 ha-

lou o rapaz numa sebe para onde a levava a viva força com evidente intenção de vitimá-la. Já em outras ocasiões os jovens tinham-na molestado, razão porque ela levava consigo a arma como medida de precaução.

Ao comentar o fato na rádio italiana, o Padre Rotondi explicou que de acordo com a moral natural e cristã, toda mulher tem direito de defender sua pureza, mesmo até o último extremo. Sublinhou o sacerdote que se trata de um direito e não de um dever, e disse que a jovem não tinha obrigação de defender-se violentamente, mas sim o direito de agir com medidas extremas.

O triste é, lamentou por último o Pe. Rotondi, "que o jovem perdeu a vida ao procurar cometer um pecado grave, expondo-se à condenação eterna" (NC).



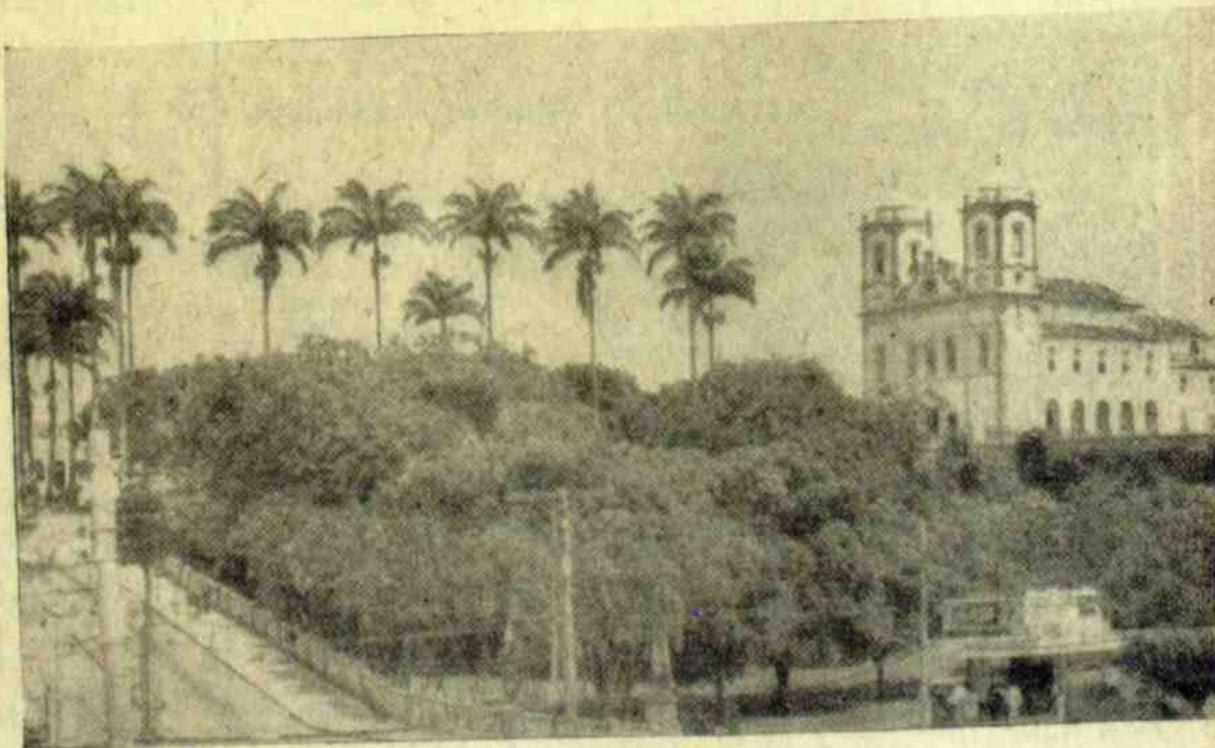
SALVADOR — Cidade baixa.

bitantes, seguida de perto por Belo Horizonte e por Porto Alegre. Nessa população, o elemento negro ocupa lugar de muita importância, representado que se acha em todas as camadas sociais, das mais modestas às mais elevadas, através de numerosa massa de descendentes de africanos e de mulatos, de todos os matizes; e, dentro dela, continua a sobressair-se a clássica negra "baiana", com seu vestuário típico, seus inúmeros "balangandãs", suas crenças e seus quitutes afro-brasileiros.

Capital de um dos grandes Estados da Federação, possuidora

\*de movimentado porto (que abastece um vasto "hinterland" e através do qual escoam-se as maiores riquezas regionais), centro turístico dos mais frequentados do país, a cidade do Salvador é a verdadeira metrópole do chamado Recôncavo da Bahia, com suas numerosas cidades, suas velhas riquezas (o açúcar de cana e o fumo), seus importantes depósitos de petróleo. Mas é também a capital espiritual de larga porção de nosso território, por ser seu Arcebispo o Primaz do Brasil e ter assento no Colégio dos Cardeais.

AROLDO DE AZEVEDO



SALVADOR — Bonfim.

AVE MARIA

# Consultório Popular

P. 3.657 — Peço indicar-me alguns livros de orientação aos jovens, sobre o namôro e o casamento.

R. — Entre outros, indico-lhe os seguintes: 1) "Noivos e esposos", pelo Pe. Álvaro Negromonte; 2) "A serviço do amor" (livro para os moços, pelo dr. J. Carnot; e livro para as moças, por Edith Carnot); 3) Coleção "Pensando em casar" (24 opúsculos sobre diversos temas), pelo Pe. Gerard Petit, C.S.C.; 4) "Do amor ao casamento (livro mais teórico e doutrinal), por Hans Wirtz; 5) "A intimidade conjugal" (para os que estão bem próximos ao casamento; há o livro do espôso e o livro da espôsa); por Pierre Dufoyer; 6) "O livro do jovem" e "O livro da jovem", também de Pierre Dufoyer. Êstes quatro livros indicados nos números 5 e 6 formam a coleção "Intimidade". 7) "A rainha do lar", pelo Pe. Grimaud (obra dedicada às noivas e recém-casadas; foi premiada pela Academia francesa). Êstes livros, de preços módicos e acessíveis, poderão ser pedidos à "Editôra "AVE MARIA", caixa postal 615, São Paulo. Para auxiliá-la na escolha dos livros acima citados, dou-lhe as seguintes sugestões: a) para se instruir sobre a doutrina e orientações da Igreja católica com relação à vida matrimonial, leiam o livro "Noivos e esposos"; b) para aprender a criar um ambiente sadio, social, ameno e cristão no futuro lar, leia: "A intimidade conjugal" e "A rainha do lar"; c) sobre os fenômenos psico-físicos da paternidade e maternidade, leia "A serviço do amor".

\*\*\*

P. 3.658 — Por que não são aconselháveis os livros de Monteiro Lobato, se êle só escreveu para o mundo infantil?

R. — Retifico a sua pergunta. Monteiro Lobato não escreveu somente para as crianças, se bem que sua literatura infantil muito contribuiu para que o seu nome se celebrizasse em todo o Brasil. Entretanto, se o ilustre filho de Taubaté foi um grande escritor, foi também, infelizmente, um mau pensador. Eis porque a totalidade de suas obras, indiscriminadamente, são, em geral, desaconselhadas, em vista de sua ideologia deletéria e anti-cristã. Sobre êste assunto, leia o que escrevemos no número 23 desta revista, de 14 de junho dêste ano, nesta mesma secção do "Consultório Popular", à pergunta n.º 3.503.

\*\*\*

P. 3.659 — Qual o seu parecer sobre os chamados "Clubs da lady"?

R. — Recebi várias informações a respeito do "Clube da lady". Duas delas afirmaram ser o "Club da lady" a ala feminina do "Lions Club". Entretanto, fontes mais autorizadas, ao que parece, negaram categoricamente toda e qualquer dependência dos "Clubs da lady" aos Lions Clubs. O "Club da lady" é uma entidade social idealizada pela direção das revistas "Lady" e "Casa e Jardim". Os sócios se reúnem em bailes, chás, saraus, coquetéis, etc., visando conhecer-se e estreitar os laços de amizade e mútuo auxílio. As rendas são também invertidas em obras de assistência social e filantrópica. O "Club da lady" é mais uma nova modalidade de reuniões da sociedade, reuniões mundanas e indiferentes à religião. Creio que o "Club da lady" não tem feição positivamente anti-religiosa. Entretanto, é ocioso repetir aos católicos que êsse indiferentismo prático face à religião nunca foi nem será um elemento recomendável; antes, êle tem sido para não poucos o início de um entibiamento na fé e definhamento na piedade. Cada

um pois deverá julgar cada caso em particular, estudando a conduta das pessoas que compõem determinado "Club da lady" e formar um juízo sobre a conveniência ou não de se filiar a essa associação.

\*\*\*

## COLÓQUIOS:

● "AMERICANA" — O seu assunto refoge toda conclusão precipitada. Deve-se atender a cada caso em particular, com suas circunstâncias próprias, etc.. Pela carta, julgo a sua conduta correta; mas não me é possível dizer se houve ou não pecado mortal. Aconselho-a a abster-se de tais demonstrações de afeto; ainda que eloquentes, não são necessárias, e podem ser muito perigosas para ambas as partes. Em casos de dúvida, recorra ao confessor (convém que seja, habitualmente, o mesmo sacerdote). — A confissão-sacramento não pode ser feita por meio de cartas.

\*\*\*

● R. N. S. — Convém fazer uma sincera confissão, declarando o tempo exato da duração do referido vício, acusando-se também de não ter dito a verdade ao confessor, em sua última confissão. Aconselho-a, para maior tranquilidade de espírito, a contar ao confessor o desejo (pueril e irrefletido) de pertencer ao demônio. Uma confissão sincera e contrita lhe restituirá a paz à alma e lhe dará mais coragem para praticar as virtudes cristãs e merecer o bom conceito que as colegas têm a seu respeito.

● Agradecemos os que enviam selos para a resposta. O correio devolveu-me, como não reclamadas, duas cartas que enviei: ao sr. Milton de Souza, de Paulicéia, e à srta. Mônica R. de Faria, de Patos de Minas. Talvez não fôssem bem indicados seus respectivos endereços.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385  
TEL. 70-7496

## ● RECIFE — COMUNISTAS INCENDIARAM 400 TONELADAS DE CANA

Favoroso incêndio destruiu mais de 400 toneladas de cana de açúcar. Elementos pertencentes às chamadas "Ligas Camponesas", em Vitória de Santo Antão, atearam fogo aos canaviais da fazenda "Divina Graça". Foram identificados como autores os trabalhadores Manuel José do Nascimento e Artur Ramos de Barros, ambos comunistas já fichados pela polícia daquela cidade do interior pernambucano.

## ● MORAL E POLÍTICA

Nada poderão fazer os mais exímios economistas contra a crise econômica e social no Brasil, enquanto não se voltarem os brasileiros ao melhor cumprimento das leis divinas, dos preceitos morais e dos ditames da consciência. Ao que tudo indica, muitos pensam que "não furtar", "não desejar a mulher do próximo" são mandamentos que só valem aos domingos, e dentro das igrejas só. E ali mesmo, quanta transgressão!...

Lei divina, lei moral não são vestes domingueiras, engavetadas durante a semana. E porque tantos assim o fazem, chegou o Brasil à crise que todos sofrem. — A muitos homens públicos, nossos políticos, falta o senso moral. São agnósticos, positivistas, maçons e até mesmo ateus. Funestos predicados de bolor e orgulho do século 20! São estes, que em suas campanhas eleitorais alardeiam honestidade pública. Em tudo o que é público julgam-se invulneráveis, como se a moral fosse um colorido rótulo, que definisse a vida pela estima na sociedade também deformada. Ninguém deve saber da vida particular, se é desquitado, quantas mulheres tem, se é bem sucedido nas negociatas — estas coisas não são objeto de moral. Ser honesto, julgam muitos, é roubar, é amasiar-se sem ser descoberto, sem poder ser condenado em tribunal humano. — Desgraçadamente, não são poucos estes homens públicos, políticos que ascenderam altos cargos, hoje ditam leis à maior nação católica. E o que fazem os grandes, acham os pequenos que é lícito também fazer. "Todo o mundo faz", logo, não é pecado. E eis que se lançam a roubar, grandes e pequenos. Grandes negociatas nas cúpulas, pequenos furtos nas repartições públicas. Os grandes sabem fazer política, os pequenos não o sabem. Aquêles passeiam de cadillac, estes passam em carros da rádio-patrolha. E a vida continua na transgressão dos

# Noticiando e comentando...

mandamentos divinos. Todos lastimam, ninguém pensa em começar a reforma na vida particular. Sociedade tornou-se bem um termo abstrato, que é preciso reformar, contanto que se reforme a sociedade, não os indivíduos. ...

Observem a tempo os eleitores patricios, quais são os homens políticos, que pretendem ocupar cargos públicos. Investiguem a vida doméstica, a vida particular de todos os candidatos. Obedecem eles às leis divinas, às leis morais em todos os instantes da vida, também particular? Serão capazes de observar as mesmas leis também em negócios públicos, pelo bem da Pátria? Serão dignos de nosso povo? Pois, se forem fiéis nas coisas pequenas, poderão ser fiéis em coisas maiores. (Div. CRF).

## ● GOIÂNIA

O plenário do Legislativo desta cidade aprovou uma mensagem de solidariedade a S. Excia. Dom Alano du Noday, O.P., Bispo de Porto Nacional, que se colocou ao lado dos posseiros da Região do Gurupi, defendendo-os de colonizadores de asfalto, que se estão apoderando de extensas áreas de terra no norte goiano. Processos fraudulentos estão sendo utilizados no caso das terras devolutas do norte do Estado, e o bispo missionário dominicano, corajosamente, tomou posição em defesa dos interesses dos rurícolas residentes naquela rica e promissora zona de Goiás. (NC).

## ● ARTE E PUDOR

Tenho a impressão de que os escritores, no Brasil e alhures, estão perdendo o senso da arte. Sempre achei — e sempre acharam tôdas as pessoas que tratam desses assuntos — que o apêlo à pura descrição, crua e brutal, dos fatos eróticos não passa de subterfúgio de autores menos talentosos, ou, no caso de ser usado por homens de talento, o que às vezes acontece, de sinal de sujeição à moda. Assim fazem por ser de uso.

É velha a observação: quem possui talento, isto é, capacidade de interessar ao leitor, não precisa de tais truques. Se os usa, está, de fato, fazendo pouco de

sua capacidade e sacrificando a sua originalidade à moda.

E o realismo? — Não confundamos alhos com bugalhos. "Realismo" não é sinônimo de erotismo. Há muitas coisas a mais no mundo que o sexo.

Há mais: talento sempre foi sinônimo de capacidade de insinuar o fato antes que descrevê-lo crua-mente, banalmente, sem graça nem gosto, apenas para interessar adolescentes. Por acaso aquela tirada do velho português "enfim ardeu Tróia..." não tem mais graça, mais sabor até mais malícia do que as enfadonhas descrições que vemos nos escritores brasileiros e estrangeiros de nosso tempo? Na medida em que vão as coisas, os escritores vão banalizar de tal maneira o sexo, que as pessoas começarão a ler velhos romances de amor piegas, à cata de sensações novas e originais.

O fato é que estão destruindo a poesia do amor na literatura. Devemos retornar ao "amor cortês", de lirismo. Senão, mataremos o amor, a poesia, a literatura e o encanto da vida.

Já dizia Murilo Mendes, um grande poeta: "A pornografia ofende primeiro à arte do que à moral".

J. C. de Oliveira Tôrres

## ● ATENAS — PROJETADA REUNIÃO DE TEÓLOGOS CATÓLICOS E ORTODOXOS

Sugeriu o Conselho Mundial das Igrejas, há pouco reunido em Rodas, efetivação de uma conferência de teólogos católicos e ortodoxos para o próximo ano, em Veneza. O Cardeal Eugênio Tisserant, Secretário da Congregação para a Igreja Oriental, declarou em Atenas que a Igreja Católica não deseja o desaparecimento da Igreja Oriental, como pensam os ortodoxos, mas quer vê-la conservar todos os privilégios não contrários aos dogmas católicos. (CRF).

## ● RIO — A IRRESPONSABILIDADE DEVASTA NOSSA PÁTRIA

Afirmou Dom Jaime de Barros Câmara, ao falar aos professores católicos reunidos no Congresso Catequético Nacional, ser incalculável o mal da irresponsabilidade em nosso país, o que vem solapando até os alicerces da família e da sociedade. Indicou a Religião como o único remédio eficaz contra a irresponsabilidade. Sobretudo, aos professores católicos cabe a tarefa de ministrar este remédio. (CRF).

# SANTO AFONSO RODRIGUES

(30 DE OUTUBRO)

Santo Afonso Rodrigues, irmão coadjutor da Companhia de Jesus, nasceu a 25 de julho de 1531, em Segóvia, não muito longe das grandiosas arcadas romanas do histórico aqueduto dessa cidade espanhola, a "povoação castelhana por antonomásia". Em sua infância, por volta dos 10 anos de idade, foi benêficamente influenciado por duas almas santas da Companhia de Jesus — o beato Pedro Fabro e o irmão Francisco de Villanueva, em Alcalá de Henares, quando o pequeno Afonso cursava seus primeiros estudos. No fim do ano 1545, falecia seu pai e Afonso teve de voltar para sua cidade natal, pondo-se logo à frente de uma casa de comércio. Sua inaptidão para os negócios evidenciou-se imediatamente,



## O Santo da Semana

assim como já fôra antes patente sua incapacidade para os estudos. Tudo isso lhe haveria de trazer profundas mágoas e ansiedades.

Em 1558, aos 27 anos de idade, contraiu matrimônio com a jovem Maria Juárez, a qual veio a falecer quatro anos mais tarde, em 1562, tendo-lhe dado três filhos que, por sua vez, deixaram esta vida não muito tempo depois. Afonso, que, após a morte da esposa, abandonara o comércio, passando a viver em companhia de sua mãe e irmãs, entregou-se então a uma vida de intensa piedade e oração, iniciando um tenaz e proveitoso trabalho em vistas à sua própria santificação. Em 1559, começou a receber direção espiritual de um virtuoso sacerdote jesuíta, o padre Luís de Santander, diretor também de Santa Teresa de Jesus.

Com a idade de mais ou menos 38 anos, um pouco enfermo, Afonso solicitou, mas em vão, ingresso na Companhia de Jesus. Somente algum tempo mais tarde, ao requerer, pela segunda vez, a admissão na Companhia, foi recebido por ordem do padre Antônio Cordesses, então superior provincial, o qual reconheceu que se faltavam ao candidato talento e saúde, era, em compensação, bem grande a sua virtude, e expediu ordens para que Afonso fôsse admitido na Companhia, em qualidade de Irmão coadjutor. Em 31 de janeiro de 1571, Afonso Rodrigues era recebido em o noviciado jesuíta do Colégio de São Paulo, na cidade de Valência.

Decorridos seis meses, é enviado, juntamente com os Padres M. Borasá e B. Crespín, ao recém-fundado Colégio de Montesião, na cidade de Palma de Maiorca, nas Ilhas Baleares, onde permaneceu até sua morte.

Para felicidade e edificação dos cristãos, sua vida íntima pôde ser conhecida de todos, visto que seus diretores espirituais incumbiram-no de redigir todos os seus anseios, aspirações e graças sobrenaturais recebidas de Deus. Com êsses autênticos testemunhos, pôde-se posteriormente compor um volume de Memórias, publicado depois pelo padre Jaime Nonell. Estas crônicas espirituais descobrem um estilo todo seu

e revelam a intensidade constante de sua aplicação à vida espiritual, à prática das virtudes religiosas e à união com Deus. Crianças e jovens, adultos e anciãos, plebeus e letrados, e, sobretudo, os membros da Companhia, muitos foram os que se beneficiaram das salutares irradiações desta alma santa e iluminada por Deus. Santo Afonso, em vista das luzes celestiais que recebera, bem pôde ser cognominado um "teólogo de Deus", tendo sido conselheiro de não poucas almas no caminho da vida espiritual. Entre outros insignes dirigidos seus, destacou-se São Pedro Claver que, sendo ainda seminarista estudante de filosofia, conviveu com nosso Santo três anos, no Colégio de Palma, e foi aconselhado por êste santo Irmão coadjutor que êle pediu e obteve autorização para expatriar-se às terras de Missões, tendo vindo à Colômbia, onde se notabilizou como o Apóstolo dos escravos.

Santo Afonso Rodrigues faleceu a 31 de outubro de 1617, aos 86 anos de idade, 46 dos quais vividos na Companhia de Jesus como santo Irmão coadjutor. O povo maiorquino pranteou sua morte. Imediatamente foram-se avolumando as súplicas ao bondoso e santo Irmão porteiro do Colégio dos jesuítas de Montesião. E os milagres e graças extraordinárias não se fizeram esperar. Um ano após a sua morte iniciou-se o processo canônico para a sua beatificação. Em 1825, a 25 de maio, o Papa Leão XII beatificava-o, e, a 15 de janeiro de 1888, o Papa Leão XIII inscrevia-o, solenemente, no catálogo dos Santos da Igreja Católica, conjuntamente com seu discípulo espiritual, São Pedro Claver.

Aos nossos olhos, Santo Afonso Rodrigues refulge como um perfeito modelo de simplicidade e humildade, devoção e paciência. Sempre com o rosário da Virgem Maria nas mãos, todo dedicado aos seus trabalhos e às suas obrigações de porteiro humilde de um Colégio.

Homem que conheceu fracassos e insucessos, mas que não fracassou na heróica, dignificante e capital empresa de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

AURY M. BRUNETTI, C. M. F.

## Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ Solenemente festejaram êste ano nos Estados Unidos o 175.º aniversário da morte de Frei Junípero Serra, o grande evangelizador dos índios da Califórnia e do México. Em 1931 foi sua estátua colocada na Galeria dos Heróis de Washington. Atualmente

trabalha-se em seu processo de beatificação.

★ Neste mês deve ter sido inaugurado na Áustria o primeiro seminário para vocações tardias. Principiará com 100 alunos.



## DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS EXALTAM E GLO-RIFICAM A SANTO AN-TÔNIO MARIA CLARET

PREGADOR DA PALAVRA DIVINA

"Não poupava esforços a fim de pregar a palavra de Deus... e neste seu grande empenho pregou até 12 vezes num só dia. Com isso crescia-lhe a fama de santidade,

Para receber o santo Pregador, aos milhares saía das cidades a população, e depois de terminada a missão, de igual forma, o acompanhavam na despedida.

Pregou em quase tôdas as cidades da Espanha, sobretudo em Madri e Barcelona. Dirigiu exercícios espirituais tanto a sacerdotes, como a leigos cultos para melhor firmá-los na fé e na piedade" (Pio XII em 7 de maio de 1950).

Seus concidadãos o chamavam "Apóstolo da Espanha". (Súplica do episcopado espanhol à Santa Sé pedindo o ofício e missa de Santo Antônio Maria Claret para a Igreja universal).

Pregou em vida mais de VINTE E CINCO MIL sermões.

"Acompanhando em 1861 a Rainha Isabel II, numa viagem de 48 dias, pregou 250 vezes a padres, seminaristas, religiosas, às associações piedosas e ao povo em geral. Os templos se tornavam pequenos para conter tanta gente, ansiosa de ouvir seus sermões". (Pio XI em 25 de fevereiro de 1934).

Numa só viagem deu de graça ao povo 1.062 quilos de opúsculos religiosos.

## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Maria Henriqueta de Pederneira  
Da. Catarina Madazo de São Pedro  
Da. Maria do Carmo Matavamos  
Da. Matilde Batista Reis de C. da Cachoeira  
Da. Julieta Fernandes de Santo André  
Da. Argia A. Sessegolo de Cruz Alta  
Da. Celisa B. de Oliveira de Pinhal  
Sr. Luís A. Vuolo de Santa Cruz do Rio Pardo  
Sr. Augusto de Carvalho de Bebedouro  
Da. Rosália Ap. C. Guizzardi de Pinhal

★

### JUIZ DE FORA

Da. Antonieta Theez  
BARRA DO PIRAI  
Da. Rita Rodrigues  
RIO POMBA  
Sr. Álvaro G. de Faria  
MONTE VERDE  
Sr. Ramón Sevilha on ITU

Da. Otávia Tomás Groff  
ARAGUARI

Uma devota

### JUIZ DE FORA

Da. Maria Novais  
BARRA DO PIRAI  
Da. Cecília Barbosa Leite  
RIO POMBA  
Sr. José Caetano Pinto  
URUGUAIANA

Sr. Francisco Tarragó  
MIRASSOL

Sr. José Lino Mendes  
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Da. Helena Fabre Pavão  
Da. Aparecida Pedrão

Da. Maria da Glória Tosato  
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Da. Sílvia Portugal Gouveia  
NOVA GRANADA

Da. Olga Carvalho Salomão  
URUGUAIANA

Da. Diva Cardoso  
JUIZ DE FORA

Da. Hermínia P. Amaral  
QUATÁ

Da. Maria de Lourdes  
CORNÉLIO PROCÓPIO

Da. Olinda Z. Fioravante

### BELO HORIZONTE

Um devoto  
TUBARÃO  
Sr. Antônio Mederios  
CATANDUVA  
Da. Teresinha L. Valentim  
GUARATINGUETA  
Da. Ana França Bettoni  
ALÉM PARAÍBA  
Da. Carmen C. Ferreira  
BARIRI  
Da. Maria P. Pellicciari  
CRESCIUMA  
Da. Teresa Martignago  
CAMPO BELO  
Sr. Mário Gomes  
PONTE ALTA  
Da. Ana Clara de Jesus  
CAMPO BELO  
Sr. Ildefonso Santiago

## AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- ter passado bem nos exames. Viriato Caram, de Presidente Prudente.
- ter encontrado um objeto perdido. Marina Trevisani Scotto, de Itapetininga.
- ter sido favorecida em momentos de aflição. Cecília Barbosa Leite Pinto, de Barra do Pirai.
- ter sido feliz numa operação melindrosa. Margarida Costa, de São Paulo.
- ter sido feliz no parto. Aneris Manzato Forti, de Capivari.
- ter favorecido meus irmãos em seus exames e minha mãe, quando esteve muito doente. Uma devota, de Batatais.
- ter resolvido um problema difícil em minha casa. Geny Ferraz de Campos, de Sorocaba.
- ter meu marido saído bem de uma operação. Ana Conceição Máximo, de Jacareí.
- ter me favorecido com diversas graças. Espero dar ao meu quarto filho o nome de CLARET. Maria de Lourdes Nunes Mendes, de Três Corações.

### PIRAÚBA



Maria Claret

Seus pais: Sr. Geraldo Paulino Vidal e Da. Conceição Frederico Vidal.



# ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se e amaram-se. E agora, já noivos, ocupam-se dos últimos preparativos para o grande dia do seu casamento.

## CAPÍTULO IX

E chegou o outono.

Neste ano teve esplendor particular.

A natureza dá-nos o exemplo: embeleza-se para morrer.

Pouco e pouco as encostas das colinas ao longo do Sena se adornaram com as mais suntuosas côres.

O Pardal ensanguentou-se sob as lacas e os vermelhões da vida que cobria seus muros.

Nos caminhos e nas sendas se estenderam murmuradoras alfombras de fôlhas. As uvas de ouro verde, ouro vermelho, ouro amarelo, se ofereciam de tôdas as partes, pendendo dos ramos.

A fôrça da beleza a campina parecia esforçar-se por ocultá-la

aos cidadãos ingratos, que só aspiravam a passar ali a estação banal. "Ah! se soubesses!..."

Porém uns após outros, os da cidade partiam apesar de tudo, chamados por suas obrigações sociais, por seus negócios ou por seus prazeres.

A família de Luciana, muito amiga do campo, logo ficou só entre um oásis de verdes moribundos, através dos quais o Sena indolente adormece preparando-se para o inverno.

Os dias são mais curtos.

As manhãs e as noites envolvem-se em nevoeiros leves e se tornam mais frias... Acendem-se então chispantes fogueiras de lenha no grande salão do Pardal.

Luciana, quase tôdas as manhãs,

anda pelo bosque, às vêzes a pé, outras de bicicleta, com o velho Tom que abrange num mesmo ódio o noivo, os mendigos e o açougueiro.

A moça goza desta solidão rumorosa e da brisa fria que lhe afaga rudemente as maçãs.

É a contemplação dessa morte da natureza, tão majestosa, um símbolo do nada de tantas coisas?...

É a proximidade do grande dia? Mas Luciana, embora cada dia ame mais a Gilberto, sente-se invadida por melancolia indefinível, misto de pena por perder a sua independência e de vaga apreensão pelo futuro.

Ela oculta, cuidadosamente essa tristeza à sua família e ao seu noivo, porque reconhece que tal sentimento não tem razão de ser nem objeto...

Sem motivo...

Gilberto é perfeito; delicado, terno, não sabe o que inventar para dar-lhe cada dia novo prazer.

Muito absorvido já pelas obrigações da sua profissão, encontra tempo para ver a sua noiva três vêzes por semana, apesar de tudo.

E as precisões que Luciana deseja, obtêm-nas em sentido de preferência favorável.

— Que missa ouviu?... — pergunta-lhe de improviso um domingo ao sentar-se à mesa.

— A das oito, na minha paróquia — responde-lhe Gilberto com tôda a calma.

Gostaria muito que viesse a ouvir comigo a daqui.

— Nada mais fácil!... No próximo domingo chegarei a tempo para ter o gosto de ir à missa com a sra. Isto me lembrará aquêle dia em que me deslizei furtivamente, sem que o soubesse, para tornar a vê-la.

— Não deveu ouvir a missa muito bem!

— Contudo..., note que fui abençoado com a maior bênção!

E no domingo seguinte, muito corretamente, como a coisa mais natural do mundo, Gilberto ocupou o assento de veludo, com as iniciais da família Bertram bordadas a ouro, colocado ao lado



Luciana, tomada de profunda nostalgia, apoia a cabeça no ombro de seu pai...



REGINA MELILLO DE SOUZA

## OS ESTUDOS VÃO SE APRIMORANDO . . .

Joãozinho tinha recebido a incumbência de falar naquela reunião tão ansiosamente esperada, e muito antes da hora marcada todos os "Amigos de Jesus" estavam a postos, munidos de lápis e cadernos.

Maneco ainda não havia engolido a sobremesa, um gostoso doce de abóbora misturado com côco ralado, quando a campainha da porta soou, estridente.

— Chamam por você! dissera-lhe o avô.

Maneco fôra atender e defrontara-se com o Joãozinho.

— O que há? perguntou, admirado. O que aconteceu?

— Vim mais cedo, explicou o outro, pois preciso arranjar a sala da reunião.

— Ora essa! Já está arrumada, Varri e espanei tudo!

— É que vou precisar de um quadro negro, e de um pedaço de giz. Você dá um jeito?

Maneco foi sincero:

— Em primeiro lugar vou engolir a sobremesa...

— Convide-o para prová-la! sugeriu a mamãe.

Joãozinho aceitou alegremente. Doce, éle nunca desprezava. E esqueceu suas preocupações até limpar o prato... Só então, lembrou:

— E agora? Você arranjou o que pedi?

Maneco não possuía um quadro negro mas foi fácil descobri-lo em casa do Zêquinha, cujo pai era professor.

— Traga-o, para a reunião! pechinchara, pelo telefone. Vamos precisar, entendeu?

Minutos após, Zêquinha chegava bufando. Parecia um caracol trazendo a casa às costas.

— Pesa como chumbo! resmungou, ofegante. Caramba! Quase quebro a espinha!

Maneco achou prudente oferecer um pratinho de

doce de abóbora e as queixas cessaram, como por encanto...

Armado o quadro negro na sala, Joãozinho começou a escrever, caprichando nas letras.

— O que você vai fazer? indagou o Maneco.

— Marcar o que vocês devem saber a respeito da Missa!

E éle explicou:

— A Missa se divide em duas grandes partes: a preparação ou Missa dos Catecúmenos e a Missa dos fiéis. A primeira vai do começo até o Ofertório, exclusive, e se chama também Ante-Missa. A segunda, do Oferório ao "Ite, Missa est", e constitui a Missa propriamente dita.

Zêquinha e Maneco seguiam atentamente as explicações do Joãozinho que continuava escrevendo:

### Primeira parte

Preparação ... Orações ao pé do altar	}	Salmo Judica me e Confiteor
---------------------------------------	---	-----------------------------------

Orações	{	Intróito Kyrie Glória Coleta	}	Instrução Epístola Gradual Aleluia Evangelho Sermão Credo
---------	---	---------------------------------------	---	---

Cada membro do clube que chegava, era gentilmente convidado a tomar nota do esquema traçado no quadro negro.

— Para que todo esse aparato? perguntou o Maneco.

Para que os "Amigos de Jesus" não assistam missa como os índios que estiveram presentes à primeira missa!... resmungou o Joãozinho.

de Luciana, e ouviu piedosamente na missa do povo recomendar às orações dos paroquianos a alma dos antepassados da noiva, benfeitores falecidos da paróquia...

... Melancolia sem objeto...

Visto que Luciana aspira a fundar um lar, porque recuar diante do que se lhe oferece, com indiscutíveis garantias e a aprovação entusiasta da sua família?

— Mas... é um fato... sente-se triste...; uma tristeza inesperada, que procura dominar, sem conseguir de todo.

Alguns dias chegou até a ter o desejo, oh! inconfessado, de diferir a data do casamento.

Ao seu excelente pai, de inteligência muito reta, não escapou

que "algo havia", tanto mais que Luciana se sentia com mais confiança com éle que com sua mãe.

— Minha grandona querida, não pareces tão completamente feliz como gostaria de ver-te...

— Mas sim, papá, asseguro-te!

— Deveras, não há nada?...

E o pai a fita nos olhos.

— Tenho a pena de deixá-los.

— Isso é natural! Já compreendo. E o que tu sentes, crê-me que o teu velho papá o sente tanto quanto tu. Mas deve-se ser razoável. Pensa que poderia ter-te pedido algum de Lião, de Tolosa ou de Argel... Afinal de contas, deixas-nos sem nos deixar e o menos possível.

— Bem o sei. Mas...

Luciana dirige um olhar para os retratos da família que ornam

o grande salão; para os móveis, amigos silenciosos e fiéis, entre os quais cresceu; para o campo querido que penetra por tôdas as aberturas da casa, com o céu cor-de-rosa e os matizes louros das grandes árvores... sobre o Sena, que se vai, também éle, para Paris... para um destino...

Que mistério!... Tudo aqui embaixo é mistério...

De repente Luciana se lança ao pescoço de seu pai:

— Meu querido papá, há uma fatalidade nas coisas...

— Que queres dizer?...

— Há sentimentos que não se podem deixar de ter. Eu sei o que digo...

— Mas, dize-me, tu queres a Gilberto?

(Continuará)

# Vitrais Galliano

M. MARTINS GALLIANO  
IMPORTADOR

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas

Azulejos  
pintados  
a  
fogo

RUA LUIS GOES, 843  
FONE 70-7402 SÃO PAULO

# Novamoda

Modelos exclusivos de nossa fabricação

SAIAS  
BLUSAS  
VESTIDOS  
LINGERIE

Sempre os melhores preços de  
São Paulo

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 - 35-1039

NÃO SE ATENDE PELO CORREIO



## Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

pomada, supositórios e pílulas de

## herba de bicho

compostas Imescard



em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil  
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LTDA

## Livraria Editôra Lar Católico

CAIXA POSTAL 73 — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

Ao seu bom gosto, oferecemos os mais belos cartões de  
NATAL e ANO BOM!

Coleção Menino Jesus — Cartões pequenos e simples, com alegre mensagem de Natal. Com envelope .....	2,50
Coleção Adoremus — Cartões com e sem dobra, tamanho médio, belos dizeres. Com envelope .....	4,00
Coleção Glória — Simbólicos e lindos cartões, com quatro dobras, em formato que dispensa envelope .....	5,00
Coleção Feliz Natal — Cartões em várias cores, simbolizando a data máxima da Cristianidade. Lindos dizeres. Com envelope .....	5,00
Coleção Boas Festas — Duplos, sortidos, com lindas estampas e mensagens. Com envelope .....	6,00
Coleção Pax — Duplos, religiosos e belos, esmerada impressão, delicadas mensagens. Com envelope .....	7,00
Coleção Excelsior — Belíssimos e sortidos cartões, folhas duplas, com cenas alusivas ao Nascimento de Jesus. Com envelope .....	8,00
Coleção Júbilo — Delicadas composições em recorte diversos, carinhosas mensagens. Com envelope .....	10,00
Coleção Arte — Distintos e belos cartões, duplos, com quadros artísticos dos mais renomados pintores. Sem mensagem, a qual poderá ser impressa. Com envelope .....	10,00
Coleção Aurora — Cartões postais com belíssimos motivos religiosos. Impressão colorida e delicada. Sem envelope .....	5,00
Coleção Crepúsculo — Cartões postais maiores, em belíssimo trabalho de impressão a cores. Motivos religiosos. Sem envelope .....	6,00
Presépios em cromo — Belíssimo trabalho em cromo, recortado, de fácil manejo, armado, em lindas cores.	
Tamanho menor .....	12,00
Tamanho médio .....	20,00
Tamanho maior .....	32,00

Atendemos pelo Reembolso Postal, a pedidos superiores a Cr\$ 100,00.  
Para pedidos superiores a Cr\$ 300,00, concedemos 10% de desconto.

## DESENHOS PARA COLORIR

1 ex., 100,00 — 10 exs., 900,00 — 20 exs., 1.600,00 — 50 exs., 3.500,00 — 100 exs., 6.000,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"  
Livro que atrai as crianças e que alcançou  
extraordinário êxito na América do Norte.